

A Discussão

SEMÁNARIO REGENERADOR
(Proprietaria—Empreza A DISCUSSÃO)

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre . . . 500 réis
Com estampilha. 600 »
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares.

DIRECTOR

Augusto de Souza Campos

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — PHARMACIA SILVEIRA — OVAR

COMPOZIÇÃO E IMPRESSÃO — TYP. SILVA — AVEIRO

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis;— repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 por cento de abatimento aos snrs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Em crise

A' hora em que estamos escrevendo, ainda não está resolvida a crise ministerial, ainda não se sabe, se os reaccionarios e os progressistas conseguirão, que o rei dissolva a câmara, acto deploravel nas actuaes circumstancias, quando seja em favor do governo e do grande chefe, alli gravemente accusado.

Cada vez mais decidido a envolver-se na lama do Banco Hypothecario, não procedendo contra o governador, influindo na magistratura para que não cumpra o seu dever, o snr. Beirão, não contente com rebaixar assim o Estado, foi, segundo consta, embair o Senhor D. Manoel improvisando para a corôa a necessidade de não se promover qualquer processo contra o homem, talvez, o unico responsavel pelas fraudes, que levaram á fallencia aquelle Banco, meio official, visto a nomeação do director e algumas principaes deliberações das assembleias dos seus accionistas dependerem da sanção do governo.

Justificando o seu mau conselho com ser o accusado o chefe de um partido monarchico, e o seu castigo um desdouro para a monarchia, d'ahi concluiu a conveniencia de conservar-se o governo *afim de protegê-lo*.

Pelo contrario, se o rei conservasse para **esse fim** o governo, alias tambem fallido, fizera cahir no maior descredito a monarchia, já abalada no conceito publico pelas ruinosas e escandalosas gerencias progressistas.

E logo, o presidente do conselho, sahindo do paço, se dirigiu a casa do réu, com quem devia ter cessado todas as relações, porém o mestre e o discipulo tudo affrontam, o 1.º com cynismo, o 2.º com leviandade.

E agora ousou pedir a dissolução da camara, sem esperanza de obtê-la, crêmos nós, mas pediu-a, e certamente deu como razão o que a imprensa bacocal chama tumultos, e nós protestos violentos, sem duvida, justificados, necessarios, e portanto louvaveis.

Clamam, que esses protestos impedem os seus trabalhos.

Que trabalhos?

O projecto Hinton? Cheio de burlas e de suspeitas, determinou **um inquerito**, e afinal foi retirado, prova de que as opposições

bem mereceram pela sua attitude.

As medidas de fazenda? A sua illegalidade e insufficiencia, offendendo direitos, jazem sem relatório no limbo da commissão de fazenda.

Que impediram mais? Impediram que o Estado se degrade nas mãos do governo, favorecendo ou encobrendo os crimes do Credito Predial.

E' verdade, mas quem por isso as censura? Esse acto nobilita-as igualmente.

Fallam em tumultos e não fallam nas causas.

Se os protestos irritados das minorias fossem arbitrarios ou gratuitos, accintosos, ninguem os approvava, como aquelles tumultos, que o mesmo snr. Beirão *promoveu outr'ora*, e o snr. Barros Gomes ensaiou em sua casa.

Mas como se viu, grandes motivos os provocaram e *obrigaram* as opposições a uma resistencia, que o paiz applaude.

São postigos e ridiculos os queixumes do governo.

O snr. Beirão, esta creança já velha, com seus collegas, mal figurando, porque bem não podia ser, no entremez, que o chefe os forçava a representarem, foram solicitar do rei não a dispensa dos seus papeis, mas a continuação do espectáculo livre da pateada e dos assobios.

Erguido de novo o panno, veremos em scena os mesmos actores?!

Almeida Medeiros.

Echos Vareiros

HOSPITAL

Sob a presidencia do dr. José Luciano Corrêa Bastos Pina, Delegado do Procurador Regio e Provedor da Misericordia, secretariado por João Ferreira Coelho e Antonio Dias Simões, reuniu-se no preterito domingo a assembleia geral ordinaria de irmãos d'aquella instituição, para os fins consignados no art. 20 e respectivos numeros dos Estatutos. A' carencia de assumptos a versar, resultaria de nenhum effeito esta assembleia que a meza teria convocado unicamente em obediencia stricta do seu compromisso se, por deliberação unanimemente tomada na sua ultima sessão ordinaria, esta não houvesse resolvido levar á assembleia geral a resolução definitiva acerca da escolha do terreno para o

edificio do hospital e mais dependencias da grandiosa instituição que logrou já ser uma entidade moral e que ámanhã, com prodiga mão e gesto altruista, principiará a derramar sobre a humanidade indigente a sua benefica cornucopia.

Desde logo apresentou o presidente para ordem do dia tal assumpto, que a meza por vezes discutira no seu seio e que, por não encontrar uma formula attinente a reunir e congregar todas as opiniões e desejos, resolvera levar ao conhecimento e definitiva sanção do poder supremo da Associação, furtando-se ás responsabilidades que certamente lhe adviriam, qualquer que fosse a solução adoptada.

Como elucidación para a melhor e mais cabal orientação da assembleia foi feita a leitura dos diversos relatorios medicos e das respostas dadas aos quesitos que lhes haviam sido propostos sobre os diversos terrenos submettidos ao seu exame directo e apreciação technica. D'essa leitura se inteirou a assembleia que fóram quatro os locais sobre que os peritos emitiram parecer: o do *casal*, o da *estrada da marinha*, o de *São João* (estrada) e da *Cova do Bajunco*. O primeiro foi condemnado em absoluto e por unanimidade, o segundo obteve apenas um voto em seu favor, o terceiro e o quarto fóram julgados como reunindo as condições hygienicas precisas para o serviço hospitalar, dando dois peritos a preferencia áquelle e cinco a este.

Completo a meza a série de informações necessarias á elucidación e inteiramento da assembleia, declarando que o terreno de São João, mercê das diligencias empregadas por dois dos mezarios, seria cedido pelos seus proprietarios mediante a indemnisação media de um conto e duzentos mil réis, e que o terreno da Cova do Bajunco era offertado á Misericordia sem encargo algum para esta instituição, visto que um dos seus proprietarios se havia comprometido, n'uma das actas da meza, a desviar as aguas dos caminhos que o cercam, de grande inferioridade de nivel, por fórma a tornar permanente o seu esgotamento e a sanear por completo o terreno offertado.

Aberta a inscripção usaram da palavra o dr. Sobreina, declarando que só por obediencia aos homens de sciencia, que para todos os effeitos legaes e moraes julgava technicos na materia, accitava o debate restricto aos dois terrenos—São João e Bajunco—; pois se assim não fó-

ra e não corresse, como leigo, o perigo de arcar com responsabilidades a que desejava subtrahir-se, regeitaria qualquer dos locais escolhidos e propria que a Misericordia e suas dependencias se installasse a sul da estrada do Furadouro entre esta e a da Marinha, em prolongamento e complemento da incipiente avenida da cadêa. Arrastal-o-hia a esta proposta a convicção em que estava de que a hygiene, a economia e a esthetica, essa trilogia essencial para uma moderna installação hospitalar, se congraçariam de fórma a impôr, indiscentivelmente, á selecção d'aquelle local. Como, porém, a sciencia fallou e pela sua indiscutivel competencia anathematisou os terrenos a poente da povoação, não ousaria exhibir a *premeditada* proposta, que no seu bolso ficaria dormindo o eterno somno dos desilludidos, e atacaria a questão nos strictos termos em que a collocou a sciencia.

N'este sentido dava o seu voto ao terreno do Bajunco, pois se lhe affigurava acto de pessima administração orientar-se em sentido contrario. Entre dois terrenos, igualmente salubres, igualmente hygienicos, igualmente apropriados á installação hospitalar—um com dois votos de preferencia e custando 1:200\$000 réis—outro com cinco votos de preferencia e offertado gratuitamente, sem o menor encargo para a Misericordia sobre assumptos de saneamento—não hesitava um momento sequer, porque com o seu voto já-mais sancionaria um tão importante acto de esbanjamento. Dada de mão beijada tão avultada quantia quando a instituição lucha com difficuldades financeiras que tanto a hão-de assoberbar, seria um acto de lesa-administração a que recusava o seu voto.

O dr. Chaves, seguindo a mesma ordem de ideias, defendeu e justificou largamente a seguinte proposta:

Considerando que na escolha de terrenos temos a considerar tres pontos:— 1.º a hygiene; 2.º a economia; 3.º a esthetica;

Considerando quanto ao primeiro ponto que se os dois terrenos fóram unanimemente approvados pelos medicos em merito absoluto, o da rua do Pinheiro tem em merito relativo 5 votos e o da estrada de São João apenas 2 e que estes mesmos não reprovam aquelle mas apenas dão preferencia a este;

Considerando que quanto ao segundo ponto não ha hesitação possivel porque o da rua do Pinheiro com area mais do que sufficiente é gratuito enquanto o outro representa um onus de 1:200\$000 réis pelo me-

nos, afóra o fôro e laudemio que, se é sempre de considerar, muito mais o é no estado da subscrição porque pôde impedir a construcção do edificio hospitalar desde já, o que aliás é indispensavel;

Considerando que havendo tamanha disparidade de circumstancias já se não devia attender ao terceiro ponto, de todos o menos importante e o menos discutivel por assentar no gosto de cada um, mas, quando se queira attender, ainda a escolha do local da rua do Pinheiro não ficaria prejudicado, por elle ser superior ao outro:

Proponho que a assembleia geral resolva construir o edificio hospitalar no terreno sito á passagem do nivel da rua do Pinheiro, gratuitamente cedido para esse fim.

Ovar, 12 de junho de 1910.

(a) *Pedro Chaves.*

Ficou em discussão, sendo impugnada pelo dr. Soares e Delphim Lamy os quaes, além d'outros argumentos, adduziram o de lhes parecer mais economico o local de São João sem embargo de, para a sua aquisição, se ter de dispendir réis 1:200\$000, pois a seu favor militavam as ponderosas rasões de não carecer de dispendios para o esgotamento d'aguas e para o facil e commodo accesso, o que não succedia com o terreno do Bajunco que obrigaria a Misericordia a maior encargo, afim de o dotar com aquelles indispensaveis melhoramentos. Pelo proponente continua a ser defendida a proposta e sobre a mesma, pró e contra, se trocaram varias impressões, ratificando por ultimo o dr. José Nogueira Dias de Almeida, offerente do terreno, a declaração já feita de tomar a seu cargo o saneamento, consoante as exigencias dos technicos, e até o melhoramento do accesso pela rua do Pinheiro.

Dada por discutida a materia e posta á votação nominal a proposta do dr. Chaves, foi a mesma approvada por 25 votos e regeitada por 14, havendo duas abstenções. Na altura da votação tinham já retirado alguns irmãos, pois á assembleia concorreram uma media de 50.

Cortado está pois o nó gordio, que vinha tolhendo a acção e iniciativa da meza.

A'vante e nada de tergiversações.

EXCURSÃO

Devido á iniciativa de um pequeno grupo de irmãos da Misericordia, está definitivamente assente e resolvida uma excursão ao Bom Jesus de Braga e ao Sameiro, no dia 29 do corrente mez. E' de todo o ponto de vista louvavel esta iniciativa, pois visa ella, a um tempo, proporcionar aos nossos conterraneos, com a maxima commodidade e economia, a visita a dois dos mais aprasiveis locaes do Minho e á sua capital e realisar alguma receita em beneficio da Misericordia d'Ovar, com destino ao seu hospital.

Quando ha muito não estivesse de sobra demonstrado que as nossas gentis e encantadoras patricias dão o *cavaquinho* por este genero de diversões a que buscam imprimir o maior realce e a mais communicativa animação, teriamos agora oportunidade de apreciar os seus bellos

dotes de coração, vendo-as incitar os familiares á inscrição dos seus nomes para a excursão, cujo rendimento liquido se destina a uma tão grandiosa obra de humanidade, qual é a Misericordia.

Demais, em virtude do contracto firmado com as companhias, o comboio será directo de Ovar a Braga, sem trasbordo e com pequenas paragens.

Acompanhará a excursão uma das bandas d'esta villa.

Os preços dos bilhetes de ida e volta são de 1\$200 réis em 3.ª classe, e 1\$600 réis em 2.ª classe.

As listas da inscrição, que deverá fazer-se até ao dia 24 afim de habilitar a commissão a fazer o deposito provisorio de 10 p. c. sobre o preço minimo dos comboios, encontram-se nos seguintes estabelecimentos e casas:

OVAR

Praça — Manoel Valente d'Almeida, Tabacaria Havaneza Ferreira da Silva, Viuva Cerveira, Francisco Mattos, Barbearia Marcelino, João Alves Cerqueira, Barbearia João Tavares e Antonio da Conceição.

Outeiro — Pharmacia Manoel Joaquim Rodrigues.

Graça — Pharmacia Isaac Silveira.

Poca — Manoel Mattos.

Bajunco — Manoel Ravazio.

Ponte Nova — Merceria Graça.

Cimo de Villa — Abilio José da Silva.

Vallega — Pharmacia Fructuoso Rodrigues e Nicolau Braga.

VARIÉDADES

A cidade de Braga

Como a excursão que a activa o zelosa commissão promotora se metteu hombros emprehender em beneficio da humanitaria e benemerita instituição da Misericordia ovarense está positivamente resolvida seja no dia 29 do corrente, á cidade de Braga, vamos fazer, embora *á vol d'oi seau*, a descripção da antiquissima cidade capital da provincia do Minho, d'esse jardim de Portugal onde a natureza com mãos rôtas por toda a parte espalhou as suas liberalidades e encantos.

Chamando, pois, a attenção dos nossos estimaveis leitores para esta mal alinhavada descripção, começaremos por dizer:—E' Braga, a *Bracara Augusta* dos romanos, assim applidada por aquelle povo no tempo em que dominou o territorio da Luzitania que hoje constitue o moderno Portugal, uma cidade de remotissima antiguidade. Segundo varios auctores e em conformidade com muitas das mais antigas tradições, crê-se que esta cidade, que assenta em uma fértil planicie de exuberante vegetação, fôra povoada pela primeira vez pela tribu barbara dos gallo-ultas, uns 300 annos A. C.

Qual fosse o seu fundador não se sabe ao certo e sobre isso divergem muito as opiniões de varios auctores, embora auctorisados. Assim, um diz que fôra Brigo, 4.º rei de Hespanha, e que por isso lhe chamou Briga; outros que

fôra Osiris, rei egypcio; estes dizem que fôra o carthaginez Himilcon; aquelles, emfim, attribuem-lhe uma origem grega. Seja como fôr e qual a origem, o que é certo é que Braga é hoje e desde a fundação da monarchia, uma cidade puramente portugueza.

Na actualidade é esta cidade capital da provincia do Minho, do districto administrativo de Braga, e ecclesiasticamente é a séde metropolitana, tendo por suffraganeas varias dioceses, entre ellas a do Porto. O seu prelado tem o titulo de arcebispo com as honras de primaz das Hespanhas.

Materialmente, o aspecto geral de Braga, já de si pittoresco e encantador, com especialidade para os lados de S. João da Ponte, é realçado pela belleza dos arrabaldes, que logo á primeira vista dispõem agradavelmente o forasteiro.

A par das ruas estreitas e mal calçadas da velha cidade, e com interessantes typos de casas com janellas de gelosias, ha ruas largas, bem calçadas, bem illuminadas, com elegantes construcções, que constituem a cidade moderna.

Entre os monumentos de Braga tem primeiro logar a cathedral, que é um templo de construcção antiquissima e de grande magnificencia, que se ergue no centro da cidade. Primitivamente, em época muitissimo remota, crê-se, segundo a tradição, que fôsse um templo gentilico dedicado a *Isis*, uma das principaes divindades egypcias. O que, porém, está averiguado é que a Sé, monumento, já existia no tempo dos romanos, passando, em diferentes épocas, por successivas reconstrucções que o tornaram um mixto de varios estylos architectonicos.

Em todo o caso é digno de ver-se pelas preciosidades que encerra, deparando-se logo á entrada com o tumulo do infante D. Affonso, filho de D. João I e de D. Filippa, o qual tumulo é o unico monumento artistico n'aquelle genero que ha em Portugal, por ser todo de bronze e de formoso conjuncto. A pia baptismal, que parece ser do seculo XVI, é um trabalho de valia pela elegancia, graça e concepção do desenho; isto além de muitas outras coisas que lá ha dignas de serem vistas e examinadas com toda a attenção. Ha mais os seguintes templos dignos de menção: a igreja da Misericordia; a matriz de S. João do Souto; a igreja de S. Thiago da Cividade; as de S. Victor, S. José, S. Lazaro e S. Pedro de Maximinos.

A' entrada da cidade ergue-se o *Arco Triumphal* ou *Porta Nova*, que liga a rua do Souto com o campo das Hortas, actualmente praça da Alegria.

Pela sua valia merecem tambem referencia os templos de Santa Cruz, S. Marcos, Terceiros de S. Francisco, Senhora-a-Branca, Lapa, S. Vicente dos Chãos de Cima, as capellas do paço archiepiscopal, da Senhora de Guadalupe, do Seminario e de S. Sebastião.

No campo dos remedios está situado o hospital de S. Marcos. E' edificio vasto o magestoso, no centro do qual está a igreja onde jaz o corpo d'aquelle Santo.

Porém, o que a todos maravilha e encanta, quer nacionaes, quer estrangeiros, é essa obra prima — o Bom Jesus do Monte — nos arrabaldes da cidade, a 4 kilometros de distancia, que pelos seus jardins, parques, alamedas e lagos se tornou a maior curiosidade de Braga. O seu elevador foi o primeiro que houve na peninsula.

Aos lados do magestoso portico ha dois tanques de agua corrente; transpondo o limiar, encontram-se duas capellas, uma de cada lado, e a par d'ellas duas fontes. A capella da direita representa a instituição da Eucharistia, e a da esquerda a Christo no horto; a terceira representa a traição de Judas e a prisão de Christo e a fonte contigua é dedicada a Diana; a quarta representa o Pretorio, a fonte em frente é a de Marte; a quinta a Christo coroado de espinhos; a fonte é de Mercurio; a sexta representa a Pilatos mostrando o Salvador ao povo, a fonte é de Saturno; a setima a Christo caminhando para o Calvario, a fonte é a de Jupiter; a oitava representa a crucificação.

Todos estes passos da Paixão são em grandes figuras de barro. Estas capellas, além de muitas outras que lá ha, acham-se reformadas em estylo moderno. O panorama que se disfructa do Bom Jesus é verdadeiramente encantador e pittoresco.

A 1 kilometro do sanctuario fica o monte do Sameiro onde, dizem, existiu a antiga cidade de Citania, de que existem preciosas e interessantissimas descobertas archeologicas no museu da Sociedade Martins Sarmento, em Guimarães.

Do alto do Sameiro descobre-se um vasto e extenso horizonte que abrange Barcellos, Vianna, a praia de Espozende, Moragueiras do Gerez, Guimarães, a igreja da Lapa no Porto, e o mar. No cume do monte está o monumento á Immaculada Conceição de Maria, rematado pela estatua colossal da mesma Senhora, feita em mármore.

Eis, pois, caros leitores, como desprestenciosamente e sem arrebiques de estylo, mas, sim, simples e singela, fazemos a descripção da cidade de Braga, embora a traços rapidos.

NOTICIARIO

Theatro Ovarense

Hoje terá logar no nosso theatro um variado espectáculo por um grupo de artistas de Lisboa e Porto. Compôr-se-ha do emocionante drama em 3 actos—*Martyr e o Bandido*—e da engraçada comedia em 1 acto—*Uma Tourada no Ribatejo*.

No intervallo do drama para a comedia será dita a cançoneta—*O Zabumba*.

S. JOÃO

Nos dias 23 e 24 do corrente, será ruidosa e imponentemente festejado o Santo Precursor — S. João Baptista — na sua elegante capellinha que se ergue no logar e aprazível largo de S. João.

Segundo as nossas informações, os festejos constarão: — Na noite de 23 para 24, haverá arraial, vistosa e deslumbrante iluminação, fogo preso e do ar, á moda de Vianna e musica; — no dia 24 de manhã, haverá missa solemne a grande instrumental, sermão e procissão; de tarde arraial e musica. A parte musical está confiada ás duas conceituadas bandas d'esta villa — Ovarense e Bombeiros Voluntarios.

E' de presumir que na fórma dos annos anteriores, em diferentes pontos da villa, a alegre e folgazã mocidade, a pretexto de festejar o S. João, promova quaesquer divertimentos e passatempos, dos quaes infallivelmente têm de fazer parte os tradicionaes mastros de pinhas e cascatas. Ranchos de rapazes e raparigas, soltando aos ventos as typicas lóas em concerto de vozes mais ou menos agradaveis ao ouvido, com acompanhamento da indispensavel pandeireta e outros instrumentos, rodopiam, durante a parte d'umas poucas de noutes, em vertiginosas e alegres danças em volta dos mastros, isto é, até á noite em que os mesmos são queimados. Em alguns pontos, na noite da queima, costuma affluir um verdadeiro arraial de povo, porque além dos descantes e danças, accresce o haver uma phylarmonica executando alguns trechos de musica popular.

A'vante, pois, rapazes e raparigas, não vos descuideis em festejar o S. João, se quizerdes que elle vos faça o milagre de... em breve vos pôr a caminho do setimo sacramento, porque como muito bem sabeis, é a especialidade d'elle.

PROMOÇÃO

Foi ultimamente promovido a capitão, o nosso illustre conterraneo e particular amigo, snr. Belmiro Ernesto Duarte Silva, brioso e distincto alferes do exercito ultramarino. A'quelle bravo e destemido militar que nas inhospitas e doentias regiões da Guiné Portugueza tanta vez, com imminente risco da propria vida, já devido ás intemperies do clima, já ás guerras que teve que sustentar com o gentio rebelde e traiçoeiro d'aquella nossa possessão, tem sabido valorosamente sustentar o prestigio do nome portuguez, em tão longinquo paragens, enviamos um abraço e nossos cordeaes parabens pela sua recente promoção, bem como os enviamos a sua ex.^{ma} familia.

PESCA

Em todos os dias tem havido trabalho de pesca na praia do Fura-douro, o qual nos ultimos dias da semana tem sido bastante remunerador.

Festa na Ponte Nova

No proximo domingo, 26, no logar da Ponte Nova, ha rija festa, que constará de mastro de pinhas, iluminação e musica até 1 hora da manhã. A musica é a Ovarense.

S. Pedro em Pardilhó

Nos proximos dias 28 e 29 do corrente, projectam-se em Pardilhó imponentes e ruidosos festejos em honra de S. Pedro, orago da freguezia. Os festejos constarão de fogo de artificio, e musica na noite de 28 para 29. No dia 29, de manhã, haverá missa solemne a grande instrumental, sermão e procissão; de tarde, arraial, que começará ás 4 horas, prolongando-se até á noite.

N'esta festividade tomam parte as bandas da Guarda Municipal do Porto e a de Pardilhó.

Juros de inscrições

Desde o dia 15 do corrente, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, estão em pagamento na recebedoria do concelho os juros do 1.º semestre de 1910, relativos ás inscrições de assentamento e coupons.

BAPTISADOS

No dia 11 do corrente, na egreja matriz d'esta freguezia, baptisou-se uma filhinha do nosso bom amigo snr. Julio Pereira Vinagre e de sua virtuosa e dedicada esposa snr.^a Maria do Espirito Santo Soares Vinagre. A neophita recebeu o nome de Laura.

— Na tarde do dia 13 baptisou-se tambem um filhinho do snr. Henrique Rodrigues da Silva e de sua ex.^{ma} esposa snr.^a D. Maria da Gloria Lopes Carvalho, que na pia baptismal recebeu o nome de José Augusto. Foram padrinhos do neophito o mui digno parochos da Villa da Feira e capellão fidalgo da Casa-Real, ex.^{mo} snr. padre Manuel André Boturão, e a avó materna, snr.^a D. Maria Lopes de Carvalho. Foi celebrante o snr. padre Ramos, primo da mãe do menino.

Encerração do mez de Maria

No domingo passado, 12, na capella de S. Miguel teve logar a encerração do mez de Maria, que constou de novena com musica a vozes e orgão.

Tempo — Trovoada

A primeira semana de junho foi sempre chuvosa e fria, o que bastante damnificou a agricultura. Em seguida vieram melhores dias, posto que ventosos e desagradaveis; mas esses passaram para dar logar a dias de calor verdadeiramente tropical, asphyxiante, que faz com que não se esteja bem em parte nenhuma, e constantemente a transpirar.

Na madrugada de quinta-feira, por volta das 3 horas e meia, começou a ouvir-se ao longe o ribombo do trovão, que pouco a pouco se foi approximando até que em breve tinhamos pairando sobre a villa uma fórte e medonha trovoada. O fuzilar do relampago era continuo, succedendo-se immediatamente medonhos estampidos. Cerca das 6 horas declinou um pouco e foi-se affastando para o largo; mas outra trovoada que vinha avançando na direcção sul-norte se fez sentir mais violentamente que a primeira, chegando ao seu auge pelas 9 horas. Era verdadeiramente medonho. O relampago cruzava-se em todas as direcções, e, mal se tinha extinguido, cahia logo o formidavel estampido que parecia abalar as casas.

Por vezes choveu torrencialmente.

Pelas 10 horas a atmospheria começou a limpar, apresentando uma tarde lindissima, embora quente. Não consta que tivesse havido quaesquer prejuizos causados por tão fortissima trovoada. Já ha muitos annos que em Ovar não tinha havido uma que se lhe possa comparar.

Inspecções

A commissão do recenseamento de animaes e vehiculos, que ha dias se encontrava entre nós, já ultimou os seus trabalhos de inspecção, retirando na segunda-feira passada.

Consta-nos que muitos dos solipedes recenseados não compareceram.

Alimentação dos presos

Por despacho ministerial foi adjudicado ao snr. Antonio José d'Oliveira Cadete, o fornecimento do sustento dos presos das cadeias d'esta comarca, a preço de 150 réis diarios.

Notas de 20\$000 réis

Andam em circulação bastantes notas falsas do actual padrão. Com um bocado de attenção é facil o seu

reconhecimento, pois que são muito imperfeitas no desenho, sobretudo no verso, e mais desbotadas na côr.

ACTOS

Ficando plenamente approvados, fizeram acto respectivamente nos dias 13 e 14 do corrente mez, na Universidade de Coimbra, os nossos dedicados patricios, Antonio Baptista Zagallos dos Santos, 14.^a cadeira (4.º anno), e Antonio Gonçalves Santiago, 2.º anno, ambos da faculdade de direito.

PRESO

Manoel Maria Marques dos Santos, o celebre Catharino, lá marchou no dia 15 para o Porto, afim de ser submettido a exame medico-legal. E vejam os nossos leitores os *beneficos* resultados do sumo da uva, quando ingerido em quantidade demasiada.

NOTAS A LAPIS

No domingo preterito estive n'esta villa o digno secretario da administração do concelho d'Estarreja, ex.^{mo} snr. Alfredo Ribeiro de Mattos Viegas, acompanhado de suas ex.^{mas} irmãs.

☞ A' sua illustre casa do Outeiro, de Avanca, chegou o ex.^{mo} snr. dr. José Maria d'Abreu e ex.^{ma} esposa.

☞ Encontra-se tambem em Avanca a ex.^{ma} snr.^a D. Dôres Corte-Real e Cruz.

☞ Na terça-feira passada estive entre nós o nosso bom amigo e intelligente pharmaceutico em Avanca, snr. João Pinto Camello.

☞ No dia 14 passou o anniversario natalicio do ex.^{mo} snr. dr. Pedro Chaves, pelo que lhe endereçamos os nossos parabens.

☞ No proximo dia 25 passa o do nosso dedicado amigo ex.^{mo} snr. dr. Sobreira. A sua ex.^a, a quem desejamos longos e prosperos annos, as nossas felicitações.

☞ Acham-se completamente restabelecidos dos graves encommodos de saude de que foram acomettidos os nossos amigos snrs. Joaquim Augusto Ferreira da Silva, e José Maria de Pinho Valente. Estimamos.

☞ Tambem vae obtendo algumas melhoras a ex.^{ma} snr.^a D. Irene Ferraz Cunha. Prompto restabelecimento é o que desejamos.

☞ A esposa do nosso dedicado amigo e correligionario, snr. Antonio Pinto Lopes Palavra, bemquisto negociante de pescado n'esta villa, vae melhor do encommodo causado pela fractura de um braço. Que em breve se restabeleça por completo são esses os nossos desejos.

☞ Na passada segunda-feira tivemos o prazer de cumprimentar n'esta villa o digno parochos da Villa da Feira e nosso dedicado amigo snr. padre Manoel André Boturão.

☞ Regressou já de Lisboa com sua irmã o snr. Gonçalo Ferreira Dias.

☞ De visita, estive entre nós na passada semana, o nosso patricio e amigo Manoel Bastos, importante commerciante em Lisboa.

Pela Misericordia!

Brilhante excursão á cidade de Braga

A commissão promotora da excursão a Braga, cuja receita liquida se destina á Misericordia, faz publico que essa excursão se realiza no dia 29 do corrente; e convida o povo d'Ovar a inscrever-se para esse encantador passeio que,

proporcionando uma inolvidavel diversão, é, ao mesmo tempo, um acto caritativo. A inscrição encerra-se no dia 24 do corrente, devendo por isso, até esse dia, fazerem-se inscrever todos os excursionistas.

A Commissão.

Annuncios

Annuncio

(2.^a publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca d'Ovar e cartorio do primeiro officio—Escrivão Coelho—correm éditos de 30 dias a contar da ultima publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando o interessado João Pereira Rebello da Silva, solteiro, maior, ausente em Manáus, em morada desconhecida, para todos os termos até final do inventario por obito de seu pae Manuel Pereira Rebello da Silva, que foi da rua do Bajunco, d'esta villa, em que figura como cabeça de casal a sua viuva Maria d'Ascenção Lopes, proprietaria, d'ahi, e isto sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 2 de junho de 1910.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Ignacio Monteiro.

O Escrivão,

João Ferreira Coelho.

(725)

SALÃO DE SPORT

"Armazem de Jogos,"

G. Barroso & C.^a

Depositarios das casas Slazenger & Sons, de Londres

E

William Shillcock, de Birmingham

Estabelecimento especial de artigos para todos os sports

Artigos para Lawn-Tennis, Foot ball, Croquet, Cricquet, Golf, Boxe, Esgrima, Patinagem, Gymnastica, Athletica, Cyclismo, etc.

Raquettes e bolas de Slazenger & Sons e outras boas marcas inglezas

Artigos para Esgrima dos melhores fabricantes francezes e italianos

Concertos de Patins e encordoamentos de Raquettes

Montagem de courts em qualquer ponto do paiz

Bilhares de precisão e seus accessorios, jogos em todos os generos

Cartas de jogar nacionaes e estrangeiras

Preços Modicos

Condições especiaes para Clubs e Grupos de Sport e Escolas

177, R. Aurea, 181 — Lisboa

EDITORES — BELEM & C.^a

Rua Marechal Saldanha, 26

LISBOA

Em publicação:

As Mulheres de Bronze

O melhor romance

DE

Xavier Montépin

Em 3 pequenos volumes

Fasciculo de 16 paginas . . . 20 réis

Tomo mensal 200 »

O filho do Operario

OU

Loucura de Mãe

Romance original

DE

Emile Richebourg

Com gravuras, ao preço de 100 réis cada tomo mensal, ou cadernetas semanais de 20 réis.

A FILHA DO DIVORCIO

Romance moderno, com o mais palpitante interesse, do popular escriptor francez

Hector de Montperreux

Illustrado com esplendidas gravuras francezas.

Fasciculo semanal de 16 pag. . . . 20 réis

Tomo mensal de 80 pag. 100 réis

CYNTHIA

Miscelanea de historia e investigação do concelho de Cintra, coordenada por Antonio A. R. da Cunha.

Publicação em tomos de 32 paginas pelo menos.

Assignatura.—Por pagamento adiantado em vale do correio, ou valores de facil cobrança:

Serie de 10 numeros

Portugal 1\$200

Estrangeiro 1\$400

A' VENDA:

Em Cintra, na CAMELIA, Largo da Misericordia, 12.

Em Lisboa, na MONACO, Praça de D. Pedro, 21.

No Porto, SOUZA BRITO & C.^a, Rua dos Lavadouros, 16.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Antonio A. R. da Cunha Valle de S. Martinho—CINTRA

EMPRESA

DA

Bibliotheca de Educaçço Nacional

Director o distincto Professor e escriptor—Agostinho Fortes

80, Rua do Alecrim 82—LISBOA

Obras publicadas por esta empresa: *Sociologia*, de G. Palante.

As Mentiras Convencionaes da Nossa Civilisação, de Max Nordan.

A Psychologia das Multidões, de Gustavo le Bon.

O futuro da raça branca, por Novicow, 1 volume.

Os habitantes dos outros mundos, por Flammarion, 1 volume.

Christo nunca existiu, por Emilio Bossi, (2.^a edição) 1 volume.

O que é o Socialismo, por Georges Renard, 1 volume.

Economia Politica, por Stanley Jevons, 1 volume.

O Anarchismo, adaptação por Agostinho Fortes, da obra allemã Dr. Elzabacher, 1 volume.

A Emancipação da mulher, por J. Novicow, 1 volume.

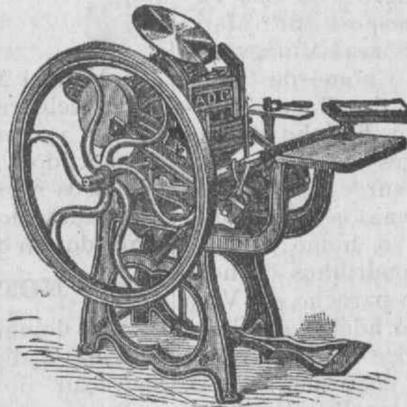
A Riqueza e Felicidade, por Adolphe Coste; e *A lucta pela existencia*, por J. Lanessan, 1 volume.

Cada volume, brochado, 200 réis; encadernado, 300 réis.

TYPOGRAPHIA SILVA

(a vapor)

LARGO DO ESPIRITO SANTO AVEIRO



N'esta officina, montada pelos processos mais modernos, com material nacional e estrangeiro, executam-se com a maxima perfeição e rapidez todos os trabalhos concernentes á arte typographica, taes como: jornaes, livros, memoriaes, memorandus, cartões de visita, circulares, prospectos, recibos, facturas, enveloppes, relatorios, e todos os impressos para uso das repartições publicas, juntas de parochia, etc.

Modicidade de preços

Toda a correspondencia deve ser dirigida a José da Silva, administrador da *Vitalidade*, Aveiro.

João Romano Torres & C.^a

EDITORES

120 A—Rua Alexandre Herculano, 120 B

LISBOA

Traz em publicação:

Diccionario de Hygiene e Medicina

(Ao alcance de todos)

Obra Illustrada

Elaborada segundo os mais notaveis e recentes trabalhos de especialistas modernos e abrangendo cuidados especiais para as creanças e mães; hygiene curativa, profissional e preventiva; hygiene da vista, da voz, do ouvido; causas, symptomas e tratamento de todas as doenças; medicina para casos urgentes, accidentes, envenenamentos, etc.; regimen etc., etc.

Cada tomo mensal, 100 réis

Casa editora

DE

Manoel Lucas Torres

93, — Rua Diario de Noticias, — 95

LISBOA

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio

Publicação mensal, cada tomo 50 réis.

Ferreira & Oliveira, Limitada

Rua Aurea, 132 a 138 — LISBOA

SERÕES

Revista mensal illustrada

Cada numero, com 2 supplementos — *A musica dos Serões e Os Serões das Senhoras* — 200 réis.

Horario dos comboios



DO PORTO A OVAR E AVEIRO

Desde 15 de Maio

Comboios	Tr.	Tr.	Om.	Tr.	Rap.	Tr.	Tr.	Tr.	Exp.	Mix.	Rap.	Tr.	Tr.	Om.
S. Bento	4,45	5,19	6,35	7	8,50	9,39	11,20	2,14	3,6	—	5	5,10	6,26	8,45
Campanhã	4,25	5,30	6,50	7,10	9	9,55	11,30	2,25	3,30	3,52	5,10	5,20	6,35	9,5
Espinho	5,12	6,17	7,27	7,56	9,29	10,49	12,23	3,14	4,5	5,7	5,39	5,56	7,21	9,35
Esmoriz	5,26	6,31	7,35	8,9	—	11,2	12,36	3,29	4,13	—	—	6,11	7,35	10,4
Cortegaça	5,31	6,36	—	8,15	—	11,7	12,41	3,34	—	—	—	6,17	7,40	—
Carvalheira	5,36	6,41	—	8,20	—	11,11	12,46	3,39	—	—	—	6,22	7,45	—
OVAR	5,47	6,51	7,50	8,30	—	11,22	12,57	3,49	4,34	6,2	—	6,34	7,55	10,24
Vallega	5,51	—	7,56	8,37	—	11,29	14	3,56	—	—	—	6,40	—	—
Avanca	6,1	—	8,1	8,42	—	11,35	14,10	4,1	—	—	—	6,46	—	—
Estarreja	6,13	—	8,13	8,55	—	11,49	14,22	4,14	4,50	6,36	—	7,1	—	10,45
Aveiro	6,40	—	8,37	9,21	10,5	12,13	14,8	4,40	5,11	7,12	6,14	7,27	—	11,10

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

Comboios	Tr.	Om.	Tr.	Tr.	Mix.	Tr.	Tr.	Rap.	Tr.	Om.	Tr.	Tr.	Rap.	Om.
Aveiro	3,54	5,7	—	7,12	8,20	9,50	11,21	2,5	2,20	5,37	6	—	9,57	10,28
Estarreja	4,25	5,30	—	7,42	9,10	10,20	11,49	—	2,50	5,58	6,30	—	—	10,53
Avanca	4,36	—	—	7,53	—	10,31	12	—	3,1	—	6,41	—	—	—
Vallega	4,42	—	—	7,59	—	10,37	12,7	—	3,7	—	6,47	—	—	—
OVAR	4,50	5,52	7,20	8,6	9,55	10,44	12,15	—	3,14	6,17	6,54	8,30	—	11,12
Carvalheira	5	—	7,31	8,17	—	10,55	12,26	—	3,25	—	7,5	8,41	—	—
Cortegaça	5,6	—	7,36	8,22	—	11	12,31	—	3,30	—	7,10	8,46	—	—
Esmoriz	5,12	6,5	7,41	8,27	—	11,5	12,36	—	3,35	6,32	7,15	8,52	—	11,27
Espinho	5,29	6,17	7,58	8,43	10,26	11,21	12,51	2,39	3,50	6,45	7,30	9,10	10,36	11,36
Campanhã	6,23	7,11	8,50	9,18	12,26	12,10	14,5	3,8	4,37	7,41	8,19	9,59	11,7	12,16
S. Bento	6,34	7,31	9,2	9,32	—	12,22	14,57	3,18	4,47	7,55	8,27	10,8	11,17	12,36